

Meu querido poeta,

Abraços. Venho, em nome da Ophelia e no meu agradecer a D. Alice e a ti os cumprimentos, pelo dia 9 - aniversário da Ophelia.

Nesta carta, D. Alice fala que estás deante e isto muito nos contrariam, pois, quando ali te fui ver, não te achaia com cara de muito aberto.

Manda-nos dizer como vais e não te preciso depetir: se Menina conserva a tua saudade abalada, envia a trouxa e venha para esta tua casa. Nada de cerimônias - isto aqui é seu e o nosso maior sraí ver-te bom de todo. Falo-te com o coração aberto: fui de dor a esta cidadela muito mal: não quero envergonhar. Vem, em opinião astuta de Bowes, aberto a tua esperança.

Nos abraçamos deixa e familia,
D. Xandoca, D. Belicos, e Hector e tu
e D. Alice e abraçam sinceros de Ophelia
este teu

25-9-1870.

AS - ep - 044 Página - 66 -